



ReformaBrasil

LIÇÃO 5

Sábado, 02 de Maio de 2026

Uma sequência de reinos

“E a visão da tarde e da manhã que foi falada, é verdadeira. Tu, porém, cerra a visão, porque se refere a dias muito distantes”
(Daniel 8:26).

“Toda nação [...] teve seu tempo de teste e prova. Cada uma fracassou, sua glória desapareceu e seu poder se foi.” — Profetas e reis, p. 535.

Estudo adicional: O grande conflito, pp. 423-432 (capítulo 24: “Quando começa o julgamento divino”).

DOMINGO, 26 DE ABRIL | 1. O CARNEIRO SE ENGRANDECE

1A) Perto do fim da supremacia do reinado de Babilônia, o que Daniel viu? Daniel 8:1 e 2.

Dn 8:1 e 2 — NO ano terceiro do reinado do rei Belsazar apareceu-me uma visão, a mim, Daniel, depois daquela que me apareceu no princípio. 2 E vi na visão; e sucedeu que, quando vi, eu estava na cidadela de Susã, na província de Elão; vi, pois, na visão, que eu estava junto ao rio Ulai.

1B) Descreva o comportamento do primeiro animal que surgiu e se engrandeceu. Daniel 8:3 e 4.

Dn 8:3 e 4 — E levantei os meus olhos, e vi, e eis que um carneiro estava diante do rio, o qual tinha dois chifres; e os dois chifres eram altos, mas um era mais alto do que o outro; e o mais alto subiu por último. 4 Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, e para o norte e para o sul; e nenhum dos animais lhe podia resistir; nem havia quem pudesse livrar-se da sua mão; e ele fazia conforme a sua vontade, e se engrandecia.

1C) Como o anjo interpretou a visão que Daniel havia tido do carneiro? Daniel 8:19 e 20.

Dn 8:19 e 20 — E disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer no último tempo da ira; pois isso pertence ao tempo determinado do fim. 20 Aquele carneiro que viste com dois chifres são os reis da Média e da Pérsia.

“Na visão, o profeta vê [Deus] derrubando um poderoso governante e colocando outro em seu lugar. [A visão] O revela como o Monarca do universo prestes a estabelecer Seu próprio reino eterno — o Ancião de Dias, o Deus vivo, a Fonte de toda a sabedoria, o Governante do presente e o Revelador do futuro.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1166.

“O surgimento e a queda das nações, conforme os livros de Daniel e Apocalipse revelam, nos ensinam como é insignificante a simples glória exterior e mundana. Apesar de toda a sua grandeza e poder — algo que o mundo daquela época jamais vira —, Babilônia, tão estável e duradoura aos olhos humanos, desapareceu com uma facilidade surpreendente. Como ‘a flor da erva’, aquela nação pereceu (Isaías 40:6 e 7). Da mesma forma, desapareceram o reino Medo-Persa e os reinos da Grécia e de Roma. E assim perece tudo o que não tem Deus como fundamento.” — Profetas e reis, p. 548.

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE ABRIL | 2. O BODE QUE “SE ENGRANDECEU SOBREMANEIRA”

2A) Que novo poder surgiu para desafiar o Império Medo-Persa? Daniel 8:5 e 21.

Dn 8:5 e 21 — E, estando eu considerando, eis que um bode vinha do ocidente sobre toda a terra, mas sem tocar no chão; e aquele bode tinha um chifre insigne entre os olhos. [...] 21 Mas o bode peludo é o rei da Grécia; e o grande chifre que tinha entre os olhos é o primeiro rei.

2B) Descreva a capacidade de conquista que o líder desse novo império tinha. Daniel 8:6 e 7.

Dn 8:6 e 7 — E dirigiu-se ao carneiro que tinha os dois chifres, ao qual eu tinha visto em pé diante do rio, e correu contra ele no ímpeto da sua força. 7 E vi-o chegar perto do carneiro, enfurecido contra ele, e ferindo-o quebrou-lhe os dois chifres, pois não havia força no carneiro para lhe resistir, e o bode o lançou por terra, e o pisou aos pés; não houve quem pudesse livrar o carneiro da sua mão.

“É o Céu que concede o poder que cada governante na Terra exerce. Além disso, o sucesso dessa pessoa depende de como ela utiliza o poder que recebeu. Esta é a palavra do divino Vigia para cada um: ‘Eu te cingirei, ainda que tu não Me conheças’. Isaías 45:5. E as palavras ditas a Nabucodonosor nos tempos antigos são a lição de vida para cada um: ‘Põe fim aos teus pecados praticando a justiça, e às tuas iniquidades usando de misericórdia para com os pobres, pois talvez se prolongue a tua tranquilidade’. Daniel 4:27. Entender essas coisas significa compreender a filosofia da história: significa entender que ‘a justiça exalta os povos’, e que ‘com justiça é que se estabelece o trono’, e ‘com benignidade sustém ele o seu trono’ (Provérbios 14:34; Provérbios 16:12; Provérbios 20:28). Além disso, significa reconhecer como esses princípios se manifestam no poder dAquele que ‘remove os reis e estabelece os reis’ (Daniel 2:21).

“Somente a Palavra de Deus é que apresenta isso de forma clara. Ela demonstra que a força das nações e das pessoas não está nas oportunidades e facilidades que parecem torná-las invencíveis. Também não está na grandeza da qual se vangloriam. A força está, de fato, na medida da fidelidade com que cumprem o propósito de Deus.” — Educação, pp. 174 e 175.

2C) O que aconteceu com o Império Grego quando ele alcançou o auge de sua grandeza, no ponto máximo da carreira de Alexandre, o Grande? Daniel 8:8 e 22.

Dn 8:8 e 22 — E o bode se engrandeceu sobremaneira; mas, estando na sua maior força, aquele grande chifre foi quebrado; e no seu lugar subiram outros quatro também insígnies, para os quatro ventos do céu. [...] 22 O ter sido quebrado, levantando-se quatro em lugar dele, significa que quatro reinos se levantarão da mesma nação, mas não com a força dele.

“‘Melhor é o que tarda em ir-se do que o poderoso’, diz o sábio, ‘e o que controla o seu ânimo do que aquele que toma uma cidade’. O homem ou a mulher que mantém o equilíbrio mental quando é tentado a ceder à raiva está em posição mais elevada aos olhos de Deus e dos anjos celestiais do que o mais renomado general que já liderou um exército para a batalha e para a vitória. Um imperador famoso disse em seu leito de morte: ‘Entre todas as minhas conquistas, há apenas uma que me traz algum consolo agora: a vitória que eu alcancei sobre meu próprio temperamento descontrolado’. Alexandre e César acharam mais fácil dominar o mundo inteiro do que controlarem a si mesmos. Depois de terem conquistado nação após nação, ambos caíram — um foi ‘vítima da intemperança; o outro, da ambição descontrolada’.” — Orientação da criança, pp. 95 e 96.

TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL | 3. O CHIFRE PEQUENO QUE “CRESCER MUITO”

3A) Que novo poder o profeta Daniel descreve como tendo assumido o controle do império grego dividido? Daniel 8:9 e 23.

Dn 8:9 e 23 — E de um deles saiu um chifre muito pequeno, o qual cresceu muito para o sul, e para o oriente, e para a terra formosa. [...] 23 Mas, no fim do seu reinado, quando acabarem os prevaricadores, se levantará um rei, feroz de semblante, e será entendido em adivinhações.

3B) Descreva as ações de Roma — tanto em sua fase pagã quanto em sua fase papal — que Daniel viu e relatou. Daniel 8:10-12 e 24.

Dn 8:10-12 e 24 — E se engrandeceu até contra o exército do céu; e a alguns do exército, e das estrelas, lançou por terra, e os pisou. 11 E se engrandeceu até contra o príncipe do exército; e por ele foi tirado o sacrifício contínuo, e o lugar do seu santuário foi lançado por terra. 12 E um exército foi dado contra o sacrifício contínuo, por causa da transgressão; e lançou a verdade por terra, e o fez, e prosperou. [...] 24 E se fortalecerá o seu poder, mas não pela sua própria força; e destruirá maravilhosamente, e prosperará, e fará o que lhe aprouver; e destruirá os poderosos e o povo santo.

“O catolicismo havia se tornado a força autoritária e opressiva do mundo. Reis e imperadores se curvavam aos decretos do sumo pontífice romano. O destino dos seres humanos, tanto para o tempo quanto para a eternidade, pareciam estar sob o controle desse poder. [...] Porém, ‘o meio-dia do papado se tornou a meia-noite do mundo’. [...] Por séculos, a Europa ficou sem progredir nada em aprendizado, artes ou civilização. Uma paralisia moral e intelectual havia se abatido sobre a cristandade.” — O grande conflito, p. 60.

“Como a profecia tinha predito, o poder papal jogou a verdade no pó da terra. Pisava a Lei de Deus enquanto exaltava as tradições e costumes humanos. O papado logo obrigou as igrejas sob seu controle a honrarem o domingo como um dia santo. Em meio ao erro e à superstição predominantes, muitos, até mesmo do verdadeiro povo de Deus, ficaram tão confusos que, embora continuassem a guardar o sábado, pararam de trabalhar também no domingo. Mas isso não satisfez os líderes papais. Eles exigiram não apenas a santificação do domingo, mas a profanação do sábado. Além disso, usavam as acusações mais duras para denunciar aqueles que ousavam honrá-lo. Sendo assim, era apenas fugindo do poder de Roma que alguém conseguia obedecer à Lei de Deus em paz.” — Ibidem, p. 65.

3C) Apesar de seus métodos astutos, qual seria o fim desse poder? Daniel 8:25.

Dn 8:25 — E pelo seu entendimento também fará prosperar o engano na sua mão; e no seu coração se engrandecerá, e destruirá a muitos que vivem em segurança; e se levantará contra o Príncipe dos príncipes, mas sem mão será quebrado.

“Em meio à escuridão que se abateu sobre a Terra durante o longo período de supremacia papal, a luz da verdade não chegou a se apagar completamente. Em cada século havia testemunhas de Deus — pessoas que alimentavam a fé em Cristo como o único mediador entre Deus e os seres humanos, que tinham a Bíblia como a única regra de vida e que santificavam o verdadeiro sábado. O quanto o mundo deve a esses fiéis, as futuras gerações jamais saberão. Esses servos de Deus foram rotulados como hereges, seus motivos foram questionados, seu caráter difamado, e seus escritos foram suprimidos, deturpados ou destruídos. Porém, eles permaneceram firmes, e de geração em geração mantiveram a pureza da fé como uma herança sagrada para os que viriam depois.” — *Ibidem*, p. 61.

QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL | 4. OS 2.300 DIAS

4A) Que conversa Daniel ouviu por acaso acerca do período que os eventos da visão abrangeriam e sobre o que aconteceria no final desse tempo? Daniel 8:13 e 14.

Dn 8:13 e 14 — Depois ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão do sacrifício contínuo, e da transgressão assoladora, para que sejam entregues o santuário e o exército, a fim de serem pisados? 14 E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.

4B) A purificação do santuário apontava para um evento real (antitípico). Esse acontecimento era previsto e simbolizado pela lei cerimonial, bem como anunciado na visão de Daniel. Que evento era esse? Levítico 23:27-32; Levítico 16:33 e 34.

Lv 23:27-32 — Mas aos dez dias desse sétimo mês será o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; e oferecereis oferta queimada ao Senhor. 28 E naquele mesmo dia nenhum trabalho fareis, porque é o dia da expiação, para fazer expiação por vós perante o Senhor vosso Deus. 29 Porque toda a alma, que naquele mesmo dia se não afligir, será extirpada do seu povo. 30 Também toda a alma, que naquele mesmo dia fizer algum trabalho, eu a destruirei do meio do seu povo. 31 Nenhum trabalho fareis; estatuto perpétuo é pelas vossas gerações em todas as vossas habitações. 32 Sábado de descanso vos será; então afligireis as vossas almas; aos nove do mês à tarde, de uma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso sábado.

Lv 16:33 e 34 — Assim fará expiação pelo santo santuário; também fará expiação pela tenda da congregação e pelo altar; semelhantemente fará expiação pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação. 34 E isto vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação pelos filhos de Israel de todos os seus pecados, uma vez no ano. E fez Arão como o Senhor ordenara a Moisés.

“No sistema simbólico, que era uma sombra do sacrifício e sacerdócio de Cristo, a purificação do santuário era o último serviço que o sumo sacerdote realizava no ciclo anual do ministério. Era a obra final da expiação — a remoção, ou o afastamento, do pecado de Israel. Simbolizava a obra final do ministério de nosso Sumo Sacerdote no Céu: a remoção, ou o apagamento, dos pecados de Seu povo, que estão registrados nos livros celestiais.” — *O grande conflito*, p. 352.

“Assim como antigamente os pecados do povo eram colocados pela fé sobre a oferta pelo pecado, e por meio do sangue do animal transferidos simbolicamente para o santuário terrestre, assim também no novo concerto os pecados dos arrependidos são colocados pela fé sobre Cristo, e transferidos de fato para o santuário celestial. Desse modo, assim como a purificação simbólica do santuário terrestre ocorria pela remoção dos pecados pelos quais tinha sido poluído, a purificação real do santuário celestial deve acontecer pela remoção, ou apagamento, dos pecados que estão registrados lá. No entanto, antes desse evento deve haver um exame dos livros de registro para determinar quem, por meio do arrependimento do pecado e da fé em Cristo, tem direito aos benefícios da expiação dEle. Portanto, a purificação do santuário envolve uma obra de investigação — uma obra de juízo. Esse evento deve ocorrer antes da vinda de Cristo para redimir Seu povo, pois quando Ele vier, trará Sua recompensa para a dar a cada um conforme suas obras. Apocalipse 22:12.” — *Ibidem*, pp. 421 e 422.

4C) O que o anjo disse a respeito da profecia dos 2.300 anos? Daniel 8:26 (compare com o versículo 14).

Dn 8:26 — E a visão da tarde e da manhã que foi falada, é verdadeira. Tu, porém, cerra a visão, porque se refere a dias muito distantes.

Dn 8:14 — E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.

QUINTA-FEIRA, 30 DE ABRIL | 5. UMA VISÃO PARCIALMENTE COMPREENDIDA

5A) O que o anjo Gabriel foi incumbido de fazer por Daniel? Daniel 8:15-18.

Dn 8:15-18 — E aconteceu que, havendo eu, Daniel, tido a visão, procurei o significado, e eis que se apresentou diante de mim como que uma semelhança de homem. 16 E ouvi uma voz de homem entre as margens do Ulai, a qual gritou, e disse: Gabriel, dá a entender a este a visão. 17 E veio perto de onde eu estava; e, vindo ele, me amedrontei, e caí sobre o meu rosto; mas ele me disse: Entende, filho do homem, porque esta visão acontecerá no fim do tempo. 18 E, estando ele falando comigo, caí adormecido com o rosto em terra; ele, porém, me tocou, e me fez estar em pé.

“Foi Gabriel, o anjo mais próximo em posição do Filho de Deus, quem veio a Daniel com a mensagem divina. Também foi Gabriel, ‘o Seu anjo’, quem Cristo enviou para revelar o futuro ao amado João. Além disso, uma bênção é pronunciada sobre os que leem e ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas. Apocalipse 1:3.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 234.

5B) Apesar de o anjo ter fornecido uma explicação completa acerca de muitos outros detalhes, como Daniel reagiu ao ouvir sobre a profecia das 2.300 tardes e manhãs? Daniel 8:27.

Dn 8:27 — E eu, Daniel, enfraqueci, e estive enfermo alguns dias; então levantei-me e tratei do negócio do rei. E espantei-me acerca da visão, e não havia quem a entendesse.

“Outra visão lançou mais luz sobre os eventos do futuro. No entanto, só no final dessa visão é que Daniel ouviu ‘um santo que falava; e outro santo lhe perguntou: Até quando vai durar a visão?’ (Daniel 8:13). Esta foi a resposta: ‘Até duas mil e trezentas tardes e manhãs, e o santuário será purificado’ (vers. 14), e isso o deixou muito perplexo e confuso. Por isso, ele buscou com fervor entender o significado da visão. Daniel não conseguia compreender a relação entre os 70 anos de cativo, que Jeremias havia predito, e os 2.300 anos que, em visão, ele tinha ouvido o visitante celestial dizer que deveriam se passar antes da purificação do santuário de Deus. O anjo Gabriel lhe deu uma interpretação parcial, mas quando o profeta ouviu as palavras: ‘A visão [...] só daqui a muitos dias se cumprirá’, acabou desmaiando. ‘Eu, Daniel, enfraqueci’, ele relata, ‘e fiquei doente durante vários dias. Depois, me levantei e tratei dos negócios do rei. Fiquei espantado com a visão, e não havia quem a entendesse’. Daniel 8:26 e 27.” — Profetas e reis, p. 554.

SEXTA-FEIRA, 1º DE MAIO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Quais são os motivos que frequentemente impulsionam as conquistas dos reinos terrestres?
2. Que defeito não corrigido de caráter levou à quebra do chifre notável do bode?
3. Quais eram as semelhanças entre as fases pagã e papal de Roma?
4. O que deveria acontecer ao final das 2.300 tardes e manhãs?
5. Que parte da visão ainda era um mistério para Daniel quando ele desmaiou?